

ção. **Discussão e conclusões:** A doença de Riga-Fede faz diagnóstico diferencial com outras patologias que envolvem ulcerações da mucosa oral, como infecções virais, fúngicas ou bacterianas, doenças imunológicas ou doenças neoplásicas. A escolha do tratamento deve ser ponderado caso a caso. Na presença de mobilidade dos dentes natais ou neonatais, resultando em risco de aspiração ou deglutição para o lactente ou se existir comprometimento da adequada alimentação e progressão ponderal do lactente, a extração dentária é o tratamento de eleição, caso contrário a ameloplastia será o tratamento mais adequado por ser menos invasivo e mais conservador.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1071>

#006 Abordagem interdisciplinar de agenesia dentária no setor anterior: caso clínico.



Luís Vicente*, Cristiano Alves, Fernando Guerra, Sérgio Matos

Instituto de Medicina e Cirurgia Oral da FMUC, Pós-Graduação Reabilitação Oral Protética da FMUC, Instituto de Implantologia e Prótese Dentária da FMUC, Centro de Inovação e investigação em Ciências Orais da FMUC

Introdução: A agenesia do incisivo lateral superior em adolescentes associada a um defeito horizontal com insuficiente espessura vestibular de tecidos moles constitui um desafio exigente do ponto de vista reabilitador. Os procedimentos reconstitutivos de cirurgia plástica periodontal têm vindo a assumir uma importância clínica decisiva na mimetização da anatomia perdida. O presente relato de caso clínico pretende descrever uma abordagem com técnica de aumento de tecidos moles e reabilitação com ponte Maryland adesiva em cerâmica. Esta opção terapêutica integra-se numa filosofia de tratamento conservador minimamente invasivo da zona estética em alternativa à colocação de implantes dentários. **Descrição do caso clínico:** Paciente do sexo feminino, 25 anos, com agenesia do dente 22 associada a um defeito alveolar tipo I de Seibert, com impossibilidade da colocação de um implante dentário devido à convergência das raízes dos dentes adjacentes após tratamento ortodôntico. Efetuou-se a aplicação de um enxerto de tecido conjuntivo, recolhido em bloco do palato e com remoção do epitélio, através de uma técnica de tunelização e colocação imediata de uma ponte Maryland adesiva provisória em compósito com mínima compressão gengival com suturas suspensórias sobre ambos os conectores. O condicionamento protético dos tecidos moles com prótese provisória durante 6 meses e a comunicação com o laboratório proporcionou a formação adequada do perfil de emergência, a adaptação marginal do pântico e a preservação da papila interproximal. Por fim, a cimentação da ponte Maryland em dissilicato de lítio com uma asa mesial no dente 21 guiada por uma chave em Duralay assegurou um resultado estético satisfatório e a manutenção da estabilidade dos tecidos moles. **Discussão e conclusões:** A técnica de tunelização combinada com enxerto de tecido conjuntivo revelou-se adequada para a reconstrução volumétrica do defeito alveolar nesta desdentação unitária e permitiu otimizar a solução protética indireta nesta situação clínica. Possibilitou a recriação da uma anatomo-

ria com adequada morfologia e estética em termos de textura e cor. O processo de compressão para a obtenção de um pântico ovoide também contribuiu de forma relevante para o resultado alcançado. A integração da cirurgia plástica periodontal em tratamentos estéticos restauradores no setor anterior permite reconstruir de forma conservadora a arquitetura gengival e a harmonia do sorriso, contribuindo para o incremento da autoestima.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1072>

#007 Primeira consulta de medicina dentária aos 44 anos - abordagem multidisciplinar



Andreia Raquel da Silva Baptista*, Margarida Cura, Ana Norton

FMDUP

Introdução: A Medicina Dentária é uma área que requer um acompanhamento regular dos pacientes, assim como uma importante componente de prevenção de doenças e não apenas o seu tratamento. Este poster relata o caso de uma paciente do sexo feminino, com 44 anos de idade, que nunca tinha visitado o Médico Dentista e cujas consequências dessa ausência levaram ao desenvolvimento de uma depressão. **Descrição do Caso Clínico:** Ex-fumadora, cessou o hábito no ano anterior à primeira consulta. Paciente diagnosticada com depressão e com história de cirurgia de redução gástrica e toma de muita medicação associada durante os tratamentos. Medicação atual: Folicil. Apresenta-se na consulta de Medicina Dentária com muitas dores na cavidade oral que a impedem de realizar a escovagem dentária. A última vez que conseguiu higienizar a cavidade oral foi no mês anterior. Pretende fazer plano de tratamento para restabelecer a saúde oral e melhorar a estética dentária. Após observação intra-oral e realização de exames radiográficos, foram diagnosticadas 11 cáries, 3 fragmentos radiculares, 1 dente com grande perda de estrutura dentária, muita acumulação de tártaro e placa microbiana, gengivas muito inflamadas. Plano de tratamento: Destartarização bimaxilar. Exodontia dos 3 fragmentos radiculares e do dente com muita perda de estrutura. Fez-se a restauração dos 11 dentes com tecido cariado em resina composta. Reabilitação da arcada superior com prótese parcial removível esquelética com 5 dentes. Foi escolhida uma prótese parcial removível em substituição de outros tipos de reabilitação devido às condições financeiras da paciente que optou por um orçamento mais reduzido. Optou-se, então, pela prótese esquelética uma vez que havia condições orais que o permitissem e uma maior garantia de estabilidade e conforto ao longo do tempo em comparação com a opção acrílica. A reabilitação da arcada inferior foi adiada devido às condições financeiras da paciente. **Discussão e conclusões:** Após visitas regulares ao Médico Dentista, instruções de higiene oral e consultas de controlo, a paciente foi recuperando a sua saúde oral, mostrando-se motivada e ficando satisfeita com toda a reabilitação. Ao longo do processo, também foi capaz de ir curando a sua depressão. Concluindo, assim, que a saúde oral e geral estão intimamente relacionadas, nunca devendo descurar de nenhuma das duas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1073>